

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-676-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.765212211>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AGRAVOS PSÍQUICOS DECORRENTE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Júlia Fernandes Neves Schiavon de Souza
André Luiz Polo
Luiza Cintra Dantas
Matheus Cunha Cantuária
André Luiz Caramori Tondo
Dominique Bezerra Feijó de Melo
Patrícia Keller Pereira
Kaio César Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122111>

CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122112>

CAPÍTULO 3..... 23

DEPRESSÃO EM PESSOAS COM MANIFESTAÇÕES CRÔNICAS PELA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Clarissa Mourão Pinho
Mônica Alice Santos da Silva
Aline Agnes de Souza Cipriano
Lays Miranda da Silva Cabral
Tháís de Souza Maia
Sara Rodrigues Cordeiro da Silva
Ana Beatriz Alves de Lima
Dhyanne Alves Veloso Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122113>

CAPÍTULO 4..... 36

DISFORIA SEXUAL: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTE TRANSGÊNERO

Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento


Gabriela Remiro Campos
Isabela Jabra da Silva
Julia de Oliveira Sacchi
João Pedro Mirandola Hervatin
Thais Bassi Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122114>

CAPÍTULO 5..... 42

EFEITOS DA FADIGA SOBRE O TRABALHO POLICIAL: UMA AVALIAÇÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS


Renata Adele Lima Nunes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Tamires Feitosa de Lima
Maria Aldeisa Gadelha
Francisco Thiago Carneiro Sena
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122115>

CAPÍTULO 6..... 56

IDOSOS COM LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM ALAGOAS


Sandra Lopes Cavalcanti
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Divanise Suruagy Correia
Matheus Amorim Bastos Cardoso
Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122116>

CAPÍTULO 7..... 66

INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA DEPRESSÃO


Maria Otávia Nunes Lucio
Alanna Simão Gomes Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122117>

CAPÍTULO 8..... 73

OS AVANÇOS E DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122118>

CAPÍTULO 9..... 93

PERCEÇÃO DO PARCEIRO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-NATAL


Robson Santos Silva
Patricia Ferreira de Jesus
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122119>

CAPÍTULO 10..... 101

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Livia Maria de Oliveira Silva
Lilian Ferreira do Nascimento
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Jardilson Moreira Brilhante
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Karolinne Adrião de Oliveira
Samara Adrião de Oliveira
Laísa Ribeiro Rocha
Nyara Caroline dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221110>

CAPÍTULO 11..... 112

REFLEXÕES SOBRE SOFRIMENTO E ADOECIMENTO NA PERSPECTIVA DO CUIDA(DOR)


Danielle Vasconcelos Moura
Alexsandra Maria Sousa Silva
Amanda Kelly Viana Cezário
Paula Frassinetti Jales Cartaxo
Rafaella Almeida Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221111>

CAPÍTULO 12..... 121

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

João Pedro Ribeiro Cornélio
Laura Fernandes Ferreira
Jordana Ribeiro Cornélio
Laís Moreira Borges Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221112>

CAPÍTULO 13..... 132

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS TEA AFETADAS NO ISOLAMENTO SOCIAL: A ROTINA DIFERENTE

Renata Pereira Takamatsu
Denise Ramos Veloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221113>

CAPÍTULO 14..... 138

SÍNDROME DE BURNOUT EN PADRES DE FAMILIA Y SU CORRELACIÓN CON


EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE ADMINISTRACIÓN

María Guadalupe Soriano Hernández

Laura Angélica Décaro Santiago

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Juana Gabriela Soriano Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221114>

CAPÍTULO 15..... 158

SINTOMAS E SEQUELAS NEUROPSIQUIÁTRICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Milena Barbosa Porto

Raquel Rios de Castro Pontes

Tereza Cristina Paredes Ayres

Laura Feitoza Barbosa

Christyan Polizeli de Souza


Mônia Rieth Corrêa

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Tomás Braga Mattos

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221115>

CAPÍTULO 16..... 168

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221116>


CAPÍTULO 17..... 175

TRANSTORNO DEPRESSIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O USO RACIONAL DE ANTIDEPRESSIVOS

Anderson de Lira Cavalcanti Silva

Dayane Conceição da Silva

Tibério César Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 188

ÍNDICE REMISSIVO..... 189

PERCEPÇÃO DO PARCEIRO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-NATAL

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 13/09/2021

Robson Santos Silva

Acadêmico de Enfermagem (UNINASSAU –
Unidade Mercês)
Salvador-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0465351005495630>

Patricia Ferreira de Jesus

Acadêmica de Enfermagem (UNINASSAU –
Unidade Mercês)
Salvador-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2964792700308496>

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

Doutor em Processos Interativos dos Órgãos e
Sistemas pela UFBA
Enfermeiro, Docente no curso de Enfermagem
(UNINASSAU – Unidade Mercês)
Salvador-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0465351005495630>

RESUMO: Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar e refletir sobre a compreensão masculina acerca do pré-natal, bem como, fomentar a importância da participação do parceiro nas fases da gestação, através do acompanhamento nas consultas e atividades do pré-natal. O presente artigo encontra-se desenvolvido na forma de relato de experiência vivenciado pelos estudantes pesquisadores em uma Unidade de Saúde da Família do município de Salvador-Bahia. A experiência captada com base na interação e discursos, foi agrupada

em temas, perspectivas e constatações levantadas a partir do contato com parceiros de gestantes, durante consultas do pré-natal. Como observado na realidade em questão há uma participação discreta de companheiros nas atividades do programa, reflexo talvez de uma compreensão distorcida acerca da finalidade do programa e/ou imposições socioculturais, levando a esse contexto. Contudo, destaca-se que a participação do parceiro traz benefícios para toda a família, tais como fortalecimento de vínculos, compartilhamento mais igualitário de responsabilidades e cuidados com a criança e entre o casal.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal; Saúde do Homem; Enfermagem; Atenção Básica; Saúde da Família.

PARTNER'S PERCEPTION ABOUT THEIR PARTICIPATION IN PRENATAL

ABSTRACT: This research was developed with the aim of identifying and reflecting on the male understanding of prenatal care, as well as promoting the importance of the partner's participation in the stages of pregnancy, through monitoring the consultations and activities of prenatal care. This article is developed in the form of an experience report lived by student researchers in a Family Health Unit in the city of Salvador-Bahia. The experience, based on interaction and speeches, was grouped into themes, perspectives and findings raised from the contact with partners of pregnant women, during prenatal consultations. As observed in the reality in question, there is a discreet participation

of peers in the program's activities, perhaps a reflection of a distorted understanding of the purpose of the program and/or sociocultural impositions, leading to this context. However, it is highlighted that the partner's participation brings benefits for the whole family, such as strengthening bonds, more equal sharing of responsibilities and care for the child and between the couple.

KEYWORDS: Prenatal; Men's Health; Nursing; Primary Care; Family Health.

1 | INTRODUÇÃO

Considerando que o ato de engravidar, na grande maioria das vezes, depende do papel masculino e feminino a participação dos homens nas atividades do pré-natal expande a visão antes focada no binômio gestante-bebê, formando um trinômio gestante-bebê-parceiro. De acordo com Silva e Marques (2016), a inserção do parceiro pode contribuir em questões de vínculos familiares, diminuição de violência doméstica, diminuição de casos de depressão pós-parto dentre outras questões que envolvem o âmbito da saúde familiar.

A participação do parceiro durante todo o processo de gestação, parto e pós-parto vem sendo incentivada pelo Ministério da Saúde através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (2009), onde define que "a paternidade não deve ser vista apenas do ponto de vista da obrigação legal, mas, sobretudo, como um direito do homem a participar de todo o processo" (BRASIL, 2009, p 28). Fomentando a importância da inserção do parceiro também no acompanhamento da gestação e nos cuidados referentes ao bebê.

Os cuidados com o bebê se iniciam a partir do momento em que a gravidez é confirmada, através do teste rápido e gratuito. A partir daí a mulher passa a ter acesso a consultas de pré-natal, onde recebe orientações necessárias ao acompanhamento da gestação, bem como é encaminhada a fazer exames importantes referentes ao seu estado geral de saúde. Porém o pai/parceiro é deixado de fora deste importante momento da vida familiar (BRASIL,2009).

O parceiro participando nas atividades do pré-natal pode trazer vários benefícios ao casal e a criança, como disposto no Guia do Pré-natal do Parceiro para Profissionais de Saúde, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016, p 07), afirma que tal participação pode "romper com construções sociais de gênero que determinam e direcionam as responsabilidades da reprodução e os cuidados a criança apenas para as mulheres". Dessa maneira contribui com o fortalecimento de vínculos familiares e ainda pode proporcionar ao homem um momento de atenção a sua saúde. Haja em vista que poucos procuram o serviço de atenção básica afim de fazer exames e ter orientações gerais a saúde.

A finalidade da pesquisa está em propiciar uma reflexão acerca da compreensão masculina do pré-natal, a fim de fomentar a importância da participação do parceiro nas fases da gestação, além de favorecer a oportunidade de reflexão sobre as estratégias que melhor podem atrair a participação dos homens no contexto da atenção primária, a partir de suas próprias expectativas, como disposto na PNAISH (BRASIL,2009).

Diante do exposto, esta pesquisa realizada com base na vivência acadêmica durante estágio em uma Unidade de Saúde da Família do município de Salvador-Bahia, onde o pré-natal é ofertado a partir de consultas de enfermagem e médica, buscando a participação do parceiro da gestante, porém ainda assim a presença masculina é rara. Esta pesquisa busca identificar e refletir sobre a compreensão masculina acerca do pré-natal, bem como, fomentar a importância da participação do parceiro nas fases da gestação, através do acompanhamento nas consultas e atividades do pré-natal.

2 | METODOLOGIA

O presente artigo encontra-se desenvolvido na forma de relato de experiência vivenciado pelos estudantes pesquisadores em uma Unidade de Saúde da Família do município de Salvador-Bahia. Onde, a captação da realidade se deu por meio de observação participativa durante em atividades realizadas no programa Pré-Natal, durante interação com os parceiros das gestantes que as acompanhavam durante a consulta.

Esta pesquisa se constituiu em três etapas metodológicas, sendo elas: estudo e levantamento bibliográfico acerca do tema, a segunda etapa se deu a partir do estudo/observação de campo (levantamento de dados), sendo a terceira etapa o processamento e análise de informações e apresentação da realidade vivenciada.

Na análise dos dados colhidos foi aplicada a abordagem qualitativa e exploratória, que de acordo com Gil (2010) esta forma de pesquisa é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Fomenta ainda algumas finalidades primordiais como: proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar, facilitar a delimitação do tema de pesquisa, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses, ou descobrir um novo tipo de enfoque sobre o assunto.

Os dados foram analisados com base no enfoque do método qualitativo, apresentados com trechos do “discurso do sujeito coletivo, que busca como objetivo a expressão sobre a opinião e/ou pensamento coletivo”, onde seus depoimentos foram identificados e apresentados a partir da percepção dos estagiários, sem a identificação dos mesmos, utilizando-se codinomes/códigos para apresentação da ideia/contexto observado, a exemplo: P (Paciente) 1, 2, 3, etc.

Dessa maneira, a experiência captada com base na interação e discursos, foram agrupados em temas, perspectivas e constatações levantadas a partir do contato com parceiros de gestantes, durante consultas do pré-natal. Para apresentação dos resultados e discussão dos mesmos, as categorias selecionadas foram: a) Conhecimento masculino acerca do Pré-Natal; b) Dificuldades na participação dos parceiros durante consultas do pré-natal; c) Potencialidades para participação de homens nas consultas/atividades do pré-natal.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Conhecimento masculino acerca do Pré-Natal

O pré-natal, como observado nos dados coletados a partir respostas dos participantes acima, é desconhecido pelos parceiros das gestantes sobretudo sua finalidade.

A declaração do participante P1 ilustra bem quanto a falta de conhecimento sobre o assunto, uma vez que, demonstrou desconhecimento sobre o que se trata o Pré-Natal:

“Não faço ideia” (P1)

Essa afirmação deixa claro o quanto o homem fica de fora do processo de aprendizagem e troca de experiências que compõem o pré-natal. De acordo com CABRITA, SILVEIRA, et al (2012) “A gestação e mais especificamente o pré-natal, não são reconhecidos como espaços destinados também aos homens” o que pode ser fortalecido por questões de gênero e cultura que permeiam a sociedade e define o papel masculino meramente como provedor destinando a mulher todos os cuidados em relação a família, com base no autor.

No entanto o envolvimento paterno durante a gestação deve ir além da provisão material, compreendendo sua participação em atividades antes direcionadas apenas às gestantes, como os preparativos com a chegada do bebê, e ainda o apoio emocional à mulher e a sua interação com o filho (Cavalcanti; Holanda, 2019).

A compreensão do pré-natal como espaço apenas feminino pode estar imbrincada com construções de reprodução social, de gênero e cultura na compreensão do pré-natal, evidenciados na fala de P2, que quando questionado sobre seu entendimento sobre o Pré-Natal:

“Acompanhamento da gestante e do bebê” (P2)

Estas construções devem ser reorientadas pelos profissionais de saúde que acolhem e atendem o casal durante a gestação, para uma compreensão mais acolhedora e participativa aos parceiros das gestantes, ampliando o entendimento sobre programa ao casal e não apenas as mulheres.

Apesar das políticas e orientações do Ministério da Saúde em relação a saúde do homem e inclusão desta discussão em seminários e estudos acadêmicos os companheiros destas gestantes ainda não se sentem inclusos no processo e cuidados da gestação do próprio filho, como afirmam Ribeiro e Gomes et al (2017, p53) “percebe-se que os cuidados com díade mãe-bebê são os focos principais dessas ações, enquanto o homem-pai ocupa o papel auxiliar na promoção da saúde do referido par”.

Dessa maneira é possível perceber que os cuidados e orientações sobre o pré-natal priorizam a mulher-bebê, deixando ainda de fora ou como um mero coadjuvante o companheiro-pai. Apesar dos programas e da Política Nacional de Atenção Integral a

Saúde do Homem afirmarem que o homem deve ser incluindo também como protagonista na discussão, na escolha do momento de ter um filho, em todo o processo de gestação, parto e pós-parto.

Muito provável haver construções de cunho social e de gênero que possam dificultar a inclusão e participação do público masculino nas atividades do pré-natal. Veremos adiante o que foi possível observar neste estudo a partir da fala dos próprios companheiros das gestantes acompanhadas no pré-natal.

3.2 Dificuldades na participação dos parceiros durante consultas do pré-natal

Quando questionados em relação a um motivo que justifique sua ausência ou pouca participação nas atividades do pré-natal, as respostas foram quase unânime em relação a necessidade de estar trabalhando nos dias e horário das consultas, como evidenciado nas seguintes falas:

“Eu trabalho” (P3)

“Estava fazendo biscate” (P4)

De fato, como é do conhecimento geral, as unidades de saúde da família geralmente funcionam em horário comercial (das 08:00 as 17:00 horas) de segunda-feira a sexta-feira. Porém as construções e reprodução dos papéis sociais de gênero também podem estar entrelaçadas nesta situação, como afirmam Cavalcant e Tsunehiro (2018, p44) “Esperase que o homem participe ativamente da esfera econômica, que construa sua identidade masculina por intermédio do papel de trabalhador”.

Sendo assim mesmo que a mulher também trabalhe fora de casa, a identidade masculina ainda se identifica na função de provedor enquanto que para a identificação social feminina ficam os cuidados com a saúde, o cuidar dos filhos além da execução de trabalhos domésticos. Diante disso o homem deixa de se preparar para as mudanças que a chegada de um bebê pode trazer a vida do casal, além disso o vínculo afetivo pai-filho fica postergado ao nascimento da criança (CAVALCANT E TSUNECHIRO, 2018).

3.3 Potencialidades para participação de homens nas consultas/atividades do pré-natal

Embora visto o pouco conhecimento e a dificuldade dos parceiros em participar das consultas do pré-natal, pode-se observar que a maioria dos parceiros demonstram ter o desejo em acompanhar a esposa na sala de parto e assistir o nascimento do filho.

Este dado pode ser entendido como desejo do homem em estar mais próximo e participante do processo de gestação e nascimento do seu bebê. Esta vontade pode ser trabalhada pela equipe de saúde e trazer benefícios, como agregar conhecimentos ao parceiro sobre a saúde do bebê e da mulher e ainda proporcionar sentimentos de segurança, confiança e credibilidade ao casal (CAVALCANT; HOLANDA, 2019).

Estimular a participação do parceiro no pré-natal proporciona um momento único

de aprendizagem e de fortalecimento de vínculos a família, envolvendo o casal em uma atmosfera de parceria e compreensão mútua frente as alterações físicas, psicológicas e sociais em que a família estará inserida. Como disposto no Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde (BRASIL, 2018 p11) “A gravidez também é um assunto de homem e estimular a participação do pai/parceiro durante todo esse processo pode ser fundamental para o bem-estar biopsicossocial da mãe, do bebê e dele próprio”.

A participação do parceiro-pai no pré-natal pode levar a um melhor entendimento sobre os sinais e sintomas que a mulher sente e apresenta nos momentos que antecedem o parto, levando a um melhor suporte e apoio a parturiente, como também a compreender as alterações pelas quais passa o corpo da mulher passa no momento e após o parto. E ainda contribui para um maior envolvimento e divisão das tarefas e cuidados com o bebê (MATOS, MAGALHÃES et al, 2017).

Muitos homens desejam participar destes espaços, como demonstrado neste estudo e também no Guia do Pré-natal do Parceiro para Profissionais de Saúde (BRASIL, 2018), configurando uma oportunidade também de cuidar de sua saúde, haja em vista a dificuldade do homem em buscar a atenção primária e prevenir agravos em sua saúde. Dessa maneira um bom acolhimento do público masculino traz respostas positivas para a saúde de toda a família.

A participação dos parceiros no pré-natal tem impacto positivo ainda no tratamento de IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) quando ocorre na gestante, como apontam estudos realizados por Campos; Araújo et al (2012) quando discutem os aspectos da sífilis congênita relacionados com o comportamento e entendimento dos parceiros sexuais de parturientes infectadas e que informaram parceiro fixo. Concluíram que mesmo se tratando de uma IST o parceiro nem sempre é incluído no tratamento como deveria, tendo consequências para pai, mãe e bebê.

Por tanto, o desejo a participação do homem no pré-natal pode contribuir ainda para uma paternidade mais responsável, pois a paternidade pode ser construída a partir da experiência do pré-natal. De acordo com Cúnico e Arpine (2013 p.34) “a paternidade é uma experiência que se constrói em vários níveis”. Sendo assim sua participação também é muito importante para toda a família.

4 | CONCLUSÃO

A participação dos parceiros nas consultas do pré-natal ainda é bem pequena, como visto neste estudo, e ainda menor sua compreensão sobre as propostas do programa. No entanto é preciso reconhecer as construções sociais e de gênero que entrelaçam a situação, orientando ou definindo os papéis sociais que cada indivíduo deve assumir perante a sociedade. Neste contexto para os homens, fica o papel do provedor e para as mulheres o de cuidadora.

O pré-natal se constitui como um favorável espaço de reflexão sobre estes papéis, uma vez que proporciona novos conhecimentos sobre um importante momento da vida familiar, trazendo um novo papel para o homem/pai, o de construção da paternidade. A paternidade pode expandir a visão do homem como mero provedor das necessidades econômicas para outros níveis como do afeto, do cuidado, da compreensão e do compartilhamento das responsabilidades e atividades que fazem parte da família a qual faz parte.

A participação do parceiro traz benefícios para toda a família, tais como fortalecimento de vínculos, compartilhamento mais igualitário de responsabilidades e cuidados com a criança e entre o casal, como afirmado e demonstrado pelo Ministério da Saúde e em outros estudos acadêmico, citados nesta pesquisa. Além ainda de proporcionar uma oportunidade ao homem de cuidar de sua saúde, haja em vista a dificuldade do mesmo em acessar a atenção primária e realizar exames e cuidados de prevenção a sua saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude.pdf> Acesso em 23/08/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf> Acesso em 08/10/2019.

CÚNICO, Sabrina Daiana; ARPINI Dorian Monica. A Família em Mudanças: Desafio para Paternidade Contemporânea. **Pensando Famílias**. Porto Alegre, v.17. n. 1, p. 28-40,2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2013000100004> Acesso em 10/01/2020 as 15:00 horas.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. SP: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**. 29. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2010.

SILVA, Jessica Rodrigues da; MARQUES, Andréa Grano. **Fatores Determinantes da Participação Paterna no Pré-Natal**. Paraná, 2016. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/mostra-2016/wp-content/uploads/sites/154/2017/01/jessica_rodrigues_silva.pdf> Acesso em 13/01/2020.

MEDEIROS, Roana Talita Galdino dos Santos. **Atuação do Enfermeiro no Pré-natal de Baixo Risco na Estratégia de Saúde da Família**. Faculdade de Enfermagem de Mossoró, RN.2015.

CABRITA, Bruno Augusto Corrêa; SILVEIRA, Elvis da Silva; SOUZA, Andrea Cardoso de; ALVES, Valdecyr Herdy. A Ausência do Companheiro nas Consultas de Pré-Natal: Desafios e Conquistas. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. ... Disponível em: <<file:///C:/Users/Positivo/Downloads/Dialnet-TheAbsenceOfThePartnerInPrenatalCare-5090825.pdf>> Acesso em 27/03/2020.

CAVALCANT, Miriam Aparecida de Abrel; TSUNECHIRO, Maria Alice. O Comportamento Paterno na Consulta Pré-Natal. **Revista Paulista de Enfermagem**, ... 2018, p.39-46. Disponível em: < <http://repen.com.br/revista/wp-content/uploads/2018/11/O-comportamento-paterno-na-consulta-pr%C3%A9-natal.pdf>> Acesso em 17/03/2020.

CAVALCANTI, Thais Rafaela Lira; HOLANDA, Viviane Rolim de. Participação Paterna no Ciclo Gravídico-Puerperal e seus Efeitos sobre a Saúde da Mulher. **Enfermagem em Foco**, ... 2019, p.93-98. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-34582>> Acesso em 18/05/2020.

RIBEIRO, Claudia Regina; GOMES, Romeu; MOREIRA, Martha Cristina Nunes. Encontros e Desencontros entre a Saúde do Homem, a Promoção da Paternidade Participativa e a Saúde Sexual e Reprodutiva na Atenção Básica. **Revista de Saúde Coletiva**, 2017, vol.27, p.41-60. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312017000100041&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso em 28/05/2020.

MATOS, Mariana Gouvêa de; MAGALHÃES, Andrea Seixas; CARNEIRO, Terezinha Féres; MACHADO, Rebeca Nonato. Construindo o Vínculo Pai-Bebê: A Experiência dos Pais. **Psico-USF**. Bragança Paulista, 2017, vol.22, p.261-271.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 48, 69, 86, 112, 113, 114, 118
Alzheimer 115, 120, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174
Antidepressivo 71, 179, 180, 182, 183
Atenção básica 82, 83, 84, 85, 88, 89, 93, 94, 100, 170

C

Câncer de mama 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 48
Capacidade funcional 15, 56, 57, 59, 62, 64, 65, 67
Chikungunya 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
COVID-19 132, 133, 136, 137, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cuidador 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 172, 174

D

DATASUS 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109
Depressão 4, 5, 6, 11, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 43, 45, 46, 51, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 94, 159, 161, 163, 164, 165, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185
Desempenho acadêmico 138
Disforia de gênero 36, 37
Dor oncológica 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

E

Enfermagem 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 64, 65, 72, 79, 81, 82, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 100, 115, 116, 120, 169, 172, 173
Envelhecimento 57, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 172, 174
Etilismo 67

G

Gestão universitária 138
Gravidez na adolescência 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131

I

Identidade de gênero 36, 37, 38
Idosos 25, 31, 33, 34, 35, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 119, 133, 164, 169, 172, 173, 174

Instituição de longa permanência 56, 59, 64, 65

Isolamento social 68, 69, 132, 133, 134, 136, 158, 160, 165

P

Pandemia 125, 130, 132, 136, 137, 160, 161, 162, 164, 165

Pré-natal 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 129

Psiquiatria 35, 41, 75, 185, 186

R

Reforma psiquiátrica 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92

S

SARS-CoV-2 55, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Saúde da família 20, 81, 82, 84, 86, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 125, 126, 127, 130, 131

Saúde do homem 93, 94, 96, 97, 99, 100

Saúde mental 5, 33, 36, 38, 46, 52, 68, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 132, 159, 165, 183

Saúde pública 9, 14, 24, 25, 30, 33, 34, 42, 57, 75, 77, 81, 82, 84, 89, 90, 91, 102, 103, 109, 128, 129, 133, 160, 162, 169, 170, 176

Síndrome de Burnout 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 157

Sistema Único de Saúde 64, 73, 74, 80, 81, 89, 91, 101, 103, 104, 110, 113, 120, 172

Sofrimento 1, 3, 6, 15, 37, 73, 74, 75, 83, 85, 87, 91, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 176

Suicídio 40, 102, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 128, 159, 161, 165, 175, 176, 180, 182, 184

T

Trabalho policial 42, 44, 48, 50, 51

Transtorno depressivo 69, 71, 175, 176, 179, 183

Transtorno do espectro autista 133, 134, 137, 183





V

Violência autoprovocada 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Vulnerabilidade 38, 58, 67, 102, 105, 113, 114, 117, 128

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA





 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

7


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

7